

ARTIGO

DS

DESAFIOS DA GESTÃO

Na medida do exequível caminha a gestão pública, pois muitos são os desafios do gestor em um município, independente do seu porte, cada qual com suas dificuldades e muitos problemas em comum, que comparados ao tamanho da receita municipal, se tornam gigantescos; sabemos que o cobertor é curto.

Um dos grandes desafios enfrentados pelos gestores é aumentar a arrecadação própria através de convênios de cooperação com órgãos federal, que nos garantem a receita total do tributo, de forma que o índice de participação do município frente ao ICMS tenha um ganho real.

Prefeitos e prefeitas de todo Brasil, recém eleitos, devem ter a pauta econômica em suas agendas, através de uma política fiscal tributária séria, sim, e os resultados vão surgir. Entretanto, isso não é fácil, já que a grande maioria da população quer apenas benefícios e melhorias sem o peso de contribuir. Talvez seja culpa dos gestores que ao longo de décadas não devolveram à população ações em conformidade com os recursos tributados dos mesmos.

A roda já foi feita há muito tempo e sempre devemos nos lembrar que são apenas 4 anos de um mandato concedido pelo povo, então não devemos tomar decisões sem consulta à população Participativa.

- Mas o que é essa Gestão Participativa minha gente?

Como o próprio nome diz é trazer para a gestão a voz, a opinião, os anseios do povo. Como vivi na pele, posso dizer que, onde não há a cultura de inclusão popular na gestão o processo é um desafio, pois muita gente não acredita que possa compor um grupo relevante que chame a atenção do gestor, que não estamos falando sério. Isso só muda quando começamos a executar ações após as audiências de planejamento realizadas com a população.

Eu envolvi agenda econômica e gestão participativa porque o sucesso da agenda econômica irá depender das ações realizadas pelo gestor, caso contrário as pressões externas irão sucumbir a agenda econômica e serão quatro anos sem dar respostas que o povo nas ruas quer. Somente com planejamento e participação social faremos a diferença a frente de nossos municípios.

Zema Fernandes é prefeito de Nortelândia e presidente do Consórcio Intermunicipal da Bacia do Alto Rio Paraguai.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

PJC conclui inquérito e indícia acusados pelos crimes de tortura e roubo



Delegado Adil Pinheiro de Paula

Documento foi encaminhado ao Judiciário; pena pode ultrapassar 20 anos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra (PJC) concluiu nesta quinta-feira, 17, o inquérito policial do crime bárbaro de agressão e tortura ocorrido em Tangará da Serra no início deste mês. O fato de grande repercussão foi filmado pelos agressores e compartilhado por meio de aplicativo de mensagens, viralizando nas redes sociais.

De acordo com o delegado Adil Pinheiro de Paula, duas pessoas identificadas como autoras foram indiciadas e responderão pelos crimes de tortura e roubo qualificado. “A Polícia Civil

está concluindo o inquérito dentro do prazo legal de 10 dias, sendo remetido ao Judiciário com indiciamento dos dois elementos já identificados anteriormente pelo crime de tortura. A Polícia Civil acrescentou o crime de roubo qualificado, imputando aos dois indiciados a prática deste crime grave, haja vista que durante a prática da tortura, eles resolveram também roubar a peça de um carro da oficina, de um cliente, e levar justamente no carro de um dos agressores”, explicou o delegado, em entrevista à imprensa.

“Podemos ressaltar também que a Polícia Civil constatou a prática continuada de três sessões de tortura praticadas no mesmo dia”, completou o responsável pelo inquérito, ao afirmar que os agressores foram na oficina, primeiro, no início da tarde do dia 3 de dezembro, onde

praticaram aquela agressão que viralizou em vídeo; retornaram mais tarde para uma segunda sessão de tortura – oportunidade que aconteceu o roubo; e pela terceira vez por volta das 16h30 “eles agrediram novamente a vítima”.

Segundo o delegado, os dois confessaram, na presença do advogado, que praticaram o crime de tortura, contudo, negaram o crime de roubo.

“Então hoje está sendo concluído o inquérito de 120 páginas, relatado e encaminhado as providências do Judiciário. Caso o Ministério Público e o Judiciário entendam por manter as qualificadoras e as tipificações dadas no inquérito policial, a pena dos acusados pode passar de 20 anos, a depender da dosimetria da pena calculada pelo judiciário”.

(Com informações Gilvan Mello – Serra FM)

Polícia investiga furto de mais de 20 cabeças de gado em fazenda de Tangará da Serra

Bem Notícias

O furto de cerca de 20 cabeças de gado de corte aconteceu nesta quarta-feira, 16, em uma propriedade rural de Tangará da Serra. O caso foi registrado na Polícia judiciária Civil (PJC) pelo proprietário, que pediu apoio da população para localizar os animais.

De acordo com ele, o furto deve ter ocorrido no final

da tarde ou início da noite de quarta, quando não havia ninguém na propriedade. Ele afirma que uma testemunha relata que se trata de um caminhão-toco da carroceria vermelha.

A fazenda está localizada em estrada vicinal a cerca de 9 quilômetros da cidade, próximo as fazendas Boitanga e Palmeiras. “Não mora ninguém lá, daí eles aproveitaram para roubar”, disse. Entre os animais fur-

tados há um touro da raça nelore PO.

O proprietário conta ainda que o gado furtado tem a marca LL. Ele foi até a Delegacia, registrou um boletim de ocorrência e pede apoio da população. “Tá difícil pra trabalhar, desse jeito aí não tem jeito não”, lamentou.

Qualquer informação pode ser repassada para: 99906-0012 ou para Polícia Civil: 197.